Fernando Pessoa

Os americanos tratam tudo a brincar, porque tratam tudo a sério.

Os americanos tratam tudo a brincar, porque tratam tudo a sério. Assim, um almirante americano, querendo, num livro [...]

.

Quem raciocina com intensidade e violência tem que expressar com descongestionamento. Rir não é não ter razão. Não há relação entre a solenidade e a verdade. Deixemos a seriedade aos que têm ideais em que perdem tempo e jeito. Pensemos, e acabemos de pensar com uma gargalhada.

A dor do mundo é grande? Talvez seja. Como não há metro para ela, não sabemos. Mas, ainda que seja grande, curar-se-á aumentando-a com a nossa?

Pensa a sério mas não com sério. Pensa profundamente, mas não às escuras. Quer fortemente, mas não com as sobrancelhas.

Sinceros? Quantos gramas de verdade é que a vossa sinceridade pesa? Quem pensa, ri; só não ri quem só faz cara que pensa. Ri, bruto!

s.d.

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 164.